

LUTERANO

JOREV

Jornal Evangélico Luterano | Ano 49 | Abril 2020 | nº 837



Eu vi o Senhor! *Jesus ressuscitou!* *Ele vive!*

A Páscoa é a vitória da vida!
Não tenham medo! Jesus está conosco.
Apesar da situação em que vivemos,
podemos nos alegrar e afirmar:
Cristo ressuscitou! Feliz Páscoa!

A bondade de
Deus é força na
jornada

Presidência

Pessoas
transformam o
mundo

Diversidade

Sirvamos com
os nossos
dons

Estudos Bíblicos

Eu vi o Senhor!

Jesus ressuscitou! Ele vive!



“Vivemos tempos difíceis. Uma pandemia se alastra pelo mundo e revela a fragilidade humana. O novo Coronavírus (Covid-19) é um inimigo invisível, contra o qual ainda não há vacina nem remédio. O mundo passa por aflições. Como ter paz? Como ter bom ânimo? Informações desconstruídas e postagens falsas não ajudam a trazer paz e tranquilidade. O que pode nos trazer paz é a confiança que Deus está conosco neste momento. O que pode nos trazer paz é a união na fé”, enfatiza a Nota emitida pela Presidência da IECLB, em conjunto com Pastores e Pastoras Sinodais, em 26 de março último.

Nesse ano, vivemos a Quaresma em quarentena. Nesse ano, não compartilhamos o cálice com o fruto da videira nem o pão, mas continuamos experimentando a comunhão. Nós já somos um corpo, porque participamos do mesmo pão, que é Jesus Cristo, como frisa a Mensagem da Presidência para a Quinta-Feira Santa: “Nós conhecemos o sabor da comunhão proporcionada por Cristo. Trazemos o gosto do pão e do fruto da videira na boca. É esta a memória que nos sustentará até que nos encontremos presencialmente de novo”.

Os guardas que vivenciaram a cena da entrega e do sacrifício de Jesus por amor à humanidade estavam convencidos: *ele é verdadeiramente o Filho de Deus!* “Em seu sacrifício de amor, Jesus derrama o seu sangue para vencer a morte e dar esperança e vida. Toda a sua obra é para nos conceder vida. Tocados e tocadas pelo amor de Deus, podemos nos dedicar ao serviço à vida. Em meio à morte, surge a vida, a nova vida. Que esta nova vida seja nossa busca constante”, sublinha a Mensagem para a Sexta-Feira da Paixão.

Vivemos uma Páscoa diferente. Nesta festa da alegria e da vida, como destaca a Mensagem da Presidência, temos sentimentos de tristeza e medo, mas “Páscoa é a vitória da vida! Não tenham medo, pois Jesus está conosco. Apesar da situação em que vivemos, podemos nos alegrar e afirmar com toda certeza: Cristo ressuscitou! Feliz Páscoa!”.

CAPA

A Páscoa é a vitória da vida! Não tenham medo, pois Jesus está conosco. Apesar da situação em que vivemos, podemos nos alegrar e afirmar com toda certeza: Jesus Cristo ressuscitou! Feliz Páscoa!



SUMÁRIO

- 2 REDAÇÃO**
CARTA À COMUNIDADE
EXPLICAÇÃO DA CAPA
EXPEDIENTE
- 3 ENFOQUE**
CARTA PASTORAL
CHARGE
OFERTAS NACIONAIS
INDICADORES ECONÔMICOS
- 4 PALAVRA**
VOCAÇÃO & MINISTÉRIO
COMPETÊNCIAS MINISTERIAIS
ESTUDANTES EM FORMAÇÃO
- 5 PRESIDÊNCIA**
MENSAGEM
AGENDA
MISSÃO GLOBAL E ECUMENISMO
- 6 FORMAÇÃO**
EDUCAÇÃO CRISTÃ CONTÍNUA
JUVENTUDE
MISSÃO CRIANÇA
- 7 CRIANÇA**
O AMIGO DAS CRIANÇAS
- 8-9 SÍNODOS**
- 10 PERSPECTIVA**
PILATOS LAVOU AS MÃOS
- 11 BATISMO**
CAPELANIA HOSPITALAR
- 12 MISSÃO**
METAS MISSIONÁRIAS DA IECLB
CAMPANHA DE MISSÃO VAI E VEM
- 13 UNIDADE**
NOTAS DA PRESIDÊNCIA SOBRE COVID-19
- 14 GESTÃO**
CONSELHO DA IGREJA
GESTÃO ADMINISTRATIVA
- 15 DIVERSIDADE**
DIACONIA TRANSFORMADORA
- 16 ESTUDOS BÍBLICOS**
SIRVAMOS COM OS NOSSOS DONS



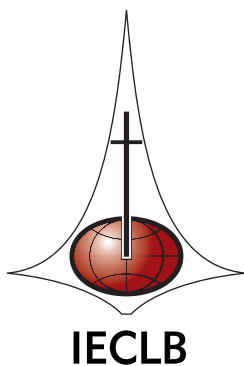
Visão da IECLB

Ser reconhecida como Igreja de Comunidades atrativas, inclusivas e missionárias, que atuam em fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo, destacando-se pelo testemunho do amor de Deus, pelo serviço em favor da dignidade humana e pelo respeito à Criação.



Missão da IECLB

Propagar o Evangelho de Jesus Cristo, estimular a vivência evangélica pessoal, familiar e comunitária, promover a paz, a justiça e o amor na sociedade e participar do testemunho do Evangelho no país e no mundo.



EXPEDIENTE

Pastora Presidente Pa. Silvia Genz
Secretário Geral P. Marcos Bechert
Jornalista Leticia Montanet - Reg. Prof. 10925

ISSN 2179-4898
Cartas - Sugestões de pauta - Artigos - Anúncios
Rua Senhor dos Passos, 202/5º
90.020-180 - Porto Alegre/RS
Fone (51) 3284.5400 **E-mail** jorev@ieclb.org.br

Proibida a reprodução parcial ou integral do conteúdo desta edição sem a prévia e formal autorização da Redação do Jorev Luterano.

Assinatura anual - 11 edições - R\$ 40,00

- Doc bancário
- Cheque cruzado e nominal à IECLB - Jorev Luterano
Enviar o cheque via carta registrada para o nosso endereço
- Depósito Identificado em nome da IECLB - Jornal Evangélico
Banco Bradesco - Ag. 0491-0 C/C 576.176-0
Banco Sicredi - Ag. 0116 C/C 8376-3
Escolha o banco da sua preferência e, após efetuar o depósito, envie o comprovante via fax.

Solicite a sua assinatura via Portal Luteranos

www.luteranos.com.br

Carta Pastoral

Eu vi o Senhor!

Jesus ressuscitou! Ele vive!

João 20.1-18



**Bem-aventuradas as
pessoas pacificadoras,
porque serão chamadas
filhas de Deus.**

Mateus 5.9

Pastora Presidente Sílvia Genz pela Presidência da IECLB

Que Páscoa diferente estamos vivendo! Nesta festa da alegria e da vida, temos sentimentos de tristeza e medo.

Maria Madalena passou por uma experiência semelhante quando Jesus morreu. Era madrugada e ainda estava escuro. Maria foi até o lugar onde o corpo do Mestre havia sido colocado. Sim, Madalena era uma discípula de Jesus! Ela acompanhou a crucificação até a última hora e foi a primeira pessoa a ir ao túmulo no domingo.

Procuramos imaginar a tristeza que Maria Madalena sentia enquanto caminhava. Procuramos imaginar o susto que ela levou quando encontrou a pedra removida e o túmulo vazio. Neste momento, ela não tinha certeza da ressurreição. Achava que alguém tinha roubado o corpo de Jesus.

Maria saiu correndo e chamou dois discípulos e eles constataram que o túmulo estava vazio. *O que aconteceu com o corpo de Jesus?* Também eles não tinham certeza da ressurreição.

Os discípulos foram embora e Maria Madalena ficou em frente ao túmulo, chorando, inconformada. Procuro imaginar a desilusão e, talvez, a revolta. Até o corpo de Jesus tinha sido levado.

Então, Jesus chamou Maria pelo nome e ela o reconheceu, dizendo: *Mestre!* À sua frente, estava o Cristo ressuscitado, sem os espinhos do sofrimento e sem os pregos da morte. A tristeza se converteu em alegria e Maria anunciou aos discípulos: *Eu vi o Senhor!* Ela foi a primeira testemunha da ressurreição e esta mensagem chegou até nós.

Estamos passando por um momento triste. Não podemos nos encontrar na Igreja nem visitar familiares. Apesar disso, sabemos que o nosso Salvador vive. Não podemos nos encontrar como em outros anos, mas o testemunho de Maria Madalena continua correndo até você, está chegando na sua casa, nos hospitais, no isolamento. Onde você estiver, poderá ouvir os gritos de alegria: *Eu vi o Senhor! Jesus ressuscitou! Ele vive!*

OFERTAS NACIONAIS

A oferta é um gesto de fé e de gratidão!

A nossa oferta é um testemunho de solidariedade, um compromisso com a Missão de Deus no vasto mundo, pregando o Evangelho e vivendo em solidariedade e paz. Igualmente se traduz em apoio que viabiliza inúmeros projetos e iniciativas da IECLB.

Assim, pensando em ampliar a oportunidade de ofertar e vivenciar a fé por gratidão, oferecemos a opção de oferta *online*.

Com o recurso da *Doação Online*, queremos oportunizar que a sua fé, a sua gratidão e o seu compromisso tenham mais opções para gestos de agradecimento.

Acesse o Portal Luteranos, conheça e oferte para os Projetos da IECLB no Brasil e no exterior: luteranos.com.br/conteudo/plano-de-ofertas-2020

5 DE ABRIL

Domingo de Ramos
Fundo para Trabalho Diaconal
Diaconia: fé em ação!

12 DE ABRIL

Domingo da Páscoa
Contribuição e Sustentabilidade da Associação Diaconal Luterana (ADL)
Formação para o protagonismo juvenil

LUTERO E A PÁSCOA



INDICADORES FINANCEIROS



UPM Março/2020 4,7863

Índice Fevereiro/2020 0,25 %

Acumulado 2020 0,46 %

VOCAÇÃO & MINISTÉRIO

Caminho, decisão e compromisso

Cat. Profa. Juliana Ruaro Zachow | Novo Hamburgo/RS



O caminho ao Ministério com Ordenação começou na infância. Desde os nove anos de idade, eu acordava cedo e caminhava, aproximadamente, por dois quilômetros com a minha irmã para o Culto Infantil na Comunidade da Paz, em Santa Rosa/RS.

Ficava feliz quando conseguia uma carona até à Igreja com o Fusca das Orientadoras do Culto Infantil. A partir dos

13 anos, fui Orientadora do Culto infantil e, dois anos depois, líder da Juventude Evangélica.

Neste período, tive a grande oportunidade e felicidade de ter uma formação teológica e pedagógica com as *Semanas de Criatividade*, que aconteciam todos os anos em Panambi/RS. Nestas formações, conheci pessoas maravilhosas e tomei a decisão, com 17 anos de idade: *vou ser Catequista!*

Fui sempre muito abençoada por Deus no compromisso que assumi no Ministério com Ordenação. Durante este caminho, fiquei quatro anos licenciada, mas fui continuamente chamada por diferentes pessoas para exercer atividades ministeriais, como orações, aconselhamento, elaboração de materiais na área da Educação Cristã, palestras e celebrações.

Sinto-me feliz em ser Ministra Ordenada na IECLB! Vivo a minha vocação com fé, amor, paciência e confiança nas bênçãos de Deus, assim como proferiu o salmista: *Entrega o teu caminho ao Senhor Deus, confia nele, e o mais Ele fará* (Sl 37.5).

COMPETÊNCIAS MINISTERIAIS

Competências: olhar para si

Pa. Elisa Webber | Ministra na Comunidade Bom Pastor, em Esteio/RS

Após dois anos exercendo o Ministério com Ordenação, na IECLB, sou convidada a olhar para trás e refletir sobre o processo de desenvolvimento das Competências requeridas durante a realização do Período Prático de Habilitação ao Ministério (PPHM).

Ao fazer este exercício, percebo a importância que o Período Prático representou para a minha vida e para a minha caminhada ministerial. Foi um momento de viver intensas experiências junto à Comunidade e, especialmente, um tempo de olhar para mim mesma e identificar potencialidades e deficiências.

Aprendizagem é um processo em constante desenvolvimento, por isso é importante que estejamos dispostas e dispostos a sempre buscar aperfeiçoamento.

A capacidade de entender o contexto e ir ao encontro das necessidades das e dos ouvintes faz com que seja possível elaborar estudos e pregações que toquem o coração das pessoas, que as sensibilizem e também as motivem a exercer o Sacerdócio real.

Tudo isso depende também de uma boa comunicação do conteúdo, aliado a conhecimentos bíblico-teológicos adequa-

dos. Neste sentido, faz-se necessário um olhar crítico sobre si mesma, mesmo e sobre os métodos utilizados, buscando o aprimoramento e o desenvolvimento de estratégias que auxiliem a alcançar os objetivos traçados.

Com uma autocritica bastante desenvolvida e comprometimento na realização das atividades, uma das maiores dificuldades encontradas foi desenvolver a autoconfiança, ferramenta importante na realização de novos projetos, na solução de conflitos e na relação com as lideranças.

Se, por um lado, a autocritica é benéfica, pois impulsiona a sempre buscar aprimoramento, por outro, ela pode impedir de reconhecer as nossas próprias qualidades, gerando dúvidas e inseguranças sobre as potencialidades e terminar nos privando de explorar novos recursos e novas possibilidades.

Assim, percebemos que o Método de Avaliação baseado nas Competências nos ajuda a ter ciência das nossas potencialidades, de forma que possamos desenvolvê-las no trabalho ministerial. Da mesma forma, possibilita que deficiências possam ser trabalhadas, em um constante processo de avaliação e busca por crescimento pessoal.

FORMAÇÃO DE ESTUDANTES

Definir o Estágio em uma palavra? Motivação!

Luan Rodawelly | Estudante de Teologia na Faculdade Luterana de Teologia (FLT), em São Bento do Sul/SC

O Estágio Curricular Supervisionado é a nossa oportunidade, como estudantes de Teologia, de vivermos o que aprendemos na faculdade, proporcionando o desenvolvimento dos nossos dons e das nossas habilidades para o trabalho ministerial.

Fiz o meu Estágio na Comunidade de Rio do Sul/SC durante o segundo semestre de 2019. Aprendi e cresci muito, tanto em relação ao Ministério Pastoral quanto à minha vida pessoal. Foi um período de grandes descobertas e envolvimento com a Palavra de Deus, em que a minha vocação e o meu chamado foram, novamente, confirmados pelo Senhor.

Conheci a realidade de uma Comunidade da IECLB, dificuldades e anseios, mas o que marcou profundamente foi o amor daquelas pessoas pelo Evangelho e como elas se preocupam com a vida comunitária e o crescimento da Igreja. Se eu precisasse escolher uma palavra para definir o meu Estágio seria: *motivação!* Motivação para o Ministério Pastoral na IECLB, para seguir em frente com os estudos da Teologia e para anunciar o Evangelho em cada área e em todos os momentos da minha vida.

Estudar a Palavra de Deus, fazendo exegese e aprofundando os conhecimentos a respeito de interpretações durante a Histó-

ria, bem como diferentes hermenêuticas, é essencial para fortalecer a base teológica.

Colocar tudo isso em prática, usando esse conhecimento para anunciar o Evangelho nas Comunidades da nossa Igreja, é uma tarefa de grande responsabilidade e imprescindível no trabalho ministerial.

O Estágio nos proporciona unir o conhecimento teórico ao prático, ligar ação e reflexão, nos confrontando com uma nova realidade, diferente da qual estamos acostumados e nos tirando da zona de conforto que, muitas vezes, a nossa escuridão pode proporcionar.

É tempo de confiar e invocar o nome do Senhor!

A bondade de Deus é força e sustento na jornada

P. Odair Braun | Pastor 1º Vice-Presidente da IECLB e Pastor Sinodal do Sínodo Paranapanema



O Salmista ensina: *Uns confiam em carros de guerra e outros em seus cavalos; nós, porém, invocaremos o nome do Senhor* (Sl 20.7). Este ensinamento se encontra em meio a uma oração pela vitória e foi proferido em tempo de tribulação e incerteza.

O advento da pandemia Covid-19, que parecia algo distante, chegou aqui com força, trazendo desafios, medo e angústia. Um grande esforço, ainda com discrepâncias de compreensão sobre qual o melhor caminho, foi posto em prática pelas autoridades

sanitárias, para evitar a perda de vidas e o colapso do sistema de saúde. A restrição de circulação é a nova rotina da sociedade em geral, Igreja inclusive. As nossas Comunidades prontamente acolheram a recomendação de cessar as atividades para evitar aglomerações de pessoas.

Se, por um lado, os meios de comunicação promovem debates em torno da pandemia, há muitas igrejas em que ela é anunciada como uma profecia que está se cumprindo, que Covid-19 é castigo de Deus à humanidade. Apenas especulações descabidas que não se sobrepõem à Palavra de Deus em Gn 9.11: *Estabeleço a minha aliança com vocês: nunca mais os seres vivos serão destruídos pela água de um dilúvio, nunca mais haverá dilúvio para destruir a terra*. Essa é a promessa de Deus e a ela devemos nos agarrar. Nela devemos confiar.

De que forma entender este tempo de pandemia? Como luteranos e luteranas, devemos olhar para este tempo como uma oportunidade de avaliar a vida, prioridades e condutas, refletir sobre o espaço dado para Deus e para a vida em Comunidade, avaliar o agir frente aos ensinamentos de Deus, valorizar o que recebemos de Deus, fazer planos para o retorno às atividades. Como diz o Salmista: *É tempo de confiar e invocar o nome do Senhor*.

Pela fé que professamos, reitero: é tempo de pensar nas prioridades da vida, fazendo opção a favor da vida em Comunidade e colocando dons a serviço. Assim, seremos capazes de mudar realidades que precisam ser mudadas e consolar quem precisa de consolo. Que a bondade de Deus seja força e sustento nesta jornada.

“O Senhor é pleno de bondade e de misericórdia. *Tiago 5.1b*”

MISSÃO GLOBAL E ECUMENISMO

Não estamos sós *na tempestade!*

A pandemia Covid-19 é acontecimento global. Angústias, dúvidas e medos são compartilhados por todos os povos do mundo. Agora, não é lá, longe, no outro país. Agora, é aqui, na minha cidade, no meu bairro, na minha rua, na minha casa. Há quem diga que todas as pessoas estão no mesmo bar-

co, sujeitas às mesmas condições diante da pandemia. Há quem afirme que a pandemia escancara as disparidades econômico-sociais.

Fico com as duas visões. Existem enormes disparidades que precisam ser resolvidas, tanto entre pessoas quanto entre países, mas estamos no mesmo barco: planeta Terra. A bola azul flutuante que gira ao redor do sol ainda é a nossa única casa comum.

Nessa caminhada conjunta, a IECLB tem informado as suas parceiras sobre os seus passos durante a pandemia e tem recebido muitas manifestações de solidariedade. É isto que buscamos: *união, apoio, oração mútua*. Sairemos desta tempestade com muito luto e muita tristeza, mas também com muitos ensinamentos.

P. Dr. Mauro Souza
Pastor 2º Vice-Presidente da IECLB
Assessor para Missão Global e Ecumenismo



AGENDA | ABRIL

Nota da Presidência

Diante do agravamento do quadro referente ao Novo Coronavírus (Covid-19), Presidência, Pastorais Sinodais e Pastores Sinodais da IECLB orientam a suspensão imediata, e por tempo indeterminado, de todas as atividades comunitárias que envolvem encontro presencial de pessoas, sejam elas de qualquer idade.

A orientação se aplica inclusive aos lugares que não possuem casos ou relatos de casos do Novo Coronavírus. Dependendo da evolução da pandemia, a suspensão será revista e novas orientações serão emitidas.

As três primeiras Notas da Presidência em relação ao Covid-19 foram publicadas da edição de março. As duas últimas estão na Editoria Unidade desta edição do Jorev.

O Portal Luteranos e a página oficial da IECLB no Facebook são constantemente atualizadas com recursos e novas informações. Acesse!

*Não me desampares, SENHOR;
Deus meu, não te ausentes de mim.
Apressa-te em socorrer-me,
Senhor, salvação minha.
Salmo 38.21-22*

EDUCAÇÃO CRISTÃ CONTÍNUA

Gratidão!**Orgulho de ser luterana!**

Profa. aposentada Marli Nilsson Schaffazick | Comunidade Ramada, em Condor/RS



Sou filha de Friedholdo Nilsson e Almerinda Tasso, nasci em Panambi/RS, no dia 15 de novembro de 1953, fui batizada em Novo Xingu/RS, em 26 de dezembro de 1953, a minha Confirmação aconteceu em Panambi, no dia 13 de novembro de 1966, casei em Condor/RS, em 27 de julho de 1977, e fui abençoada com três filhos.

Na caminhada da vida, em que é comum a triste perda de pessoas queridas, uma me deixou muito abalada. Perdi um dos meus filhos, na época com 15 anos de idade, vítima de leucemia. Com a ajuda do Pastor, de familiares, amigos e amigas, consegui amenizar um pouco a minha dor. Naquele momento, senti a força de Deus e que a minha fé não podia vacilar. Agora, Deus colocou na minha vida duas noras que me deram a alegria de ter uma neta e dois netos.

Os meus pais eram muito envolvidos nas atividades da Igreja, por isso cresci na Comunidade, onde ajudei durante muitos anos no Culto Infantil, aproveitando os meus conhecimentos como Professora. Também participei do Curso de Formação organizado pelo Sinodo Planalto Rio-grandense, o que foi muito valioso para mim. Hoje, com muita gratidão a Deus, aposentada, participo ativamente dos encontros da Comunidade, Presbitério, OASE, Paróquia, e Grupos de Canto.

Participar da vida em Comunidade me faz muito bem e alimenta a minha fé, pois, na comunhão com irmãos e irmãs, posso testemunhar o grande amor de Deus. É gratificante estudar e ajudar a transmitir o Evangelho, por isso sou grata aos meus pais por ter crescido em um lar cristão. Tenho muito orgulho de ser luterana!



JUVENTUDE

Dia Nacional da JE

Coordenação do Conselho Nacional da Juventude Evangélica (Conaje)

O mês de abril sempre foi repleto de atividades da JE em diversos Sinodos, porque celebramos o Dia Nacional da JE em 21 de abril. Acontecem acampamentos, seminários, passa-dia, encontros de alegria, comunhão, fé, além, claro, de calor humano.

Nunca, porém, passamos por uma situação de pandemia, como a que estamos vivendo, e medidas de isolamento social para conter o vírus. Na IECLB, a Presidência junto com Pastoras e Pastores Sinodais estabeleceram a suspensão das atividades em nível nacional, sinodal e comunitário. É oportunidade para enxergar comunhão em outras formas de encontro.

Assim também será a comemoração do nosso Dia Nacional em 2020: *a distância, cada qual em sua casa, em frente a um celular ou computador*. Será um momento igualmente especial: *tempo para parar, refletir e louvar a Deus pela caminhada*.

Façamos dessa ocasião um momento para agradecer ao bom Deus, que tem estado conosco nesses tempos difíceis e que nos fortalece diariamente. Que esse 21 de abril nos anime para que continuemos sendo sinais do amor de Deus neste mundo. Afinal, a Palavra de Deus deve ser vivida tanto *off* quanto *online*!

HISTÓRIAS QUE INSPIRAM

Uma pequena luz no fim do túnel (parte 2)

Sílvia Regina Seibert | Sinodo Centro-Campanha-Sul

Alegrem-se, porque o nome de vocês está escrito no céu.
Lucas 10.20

No início, o Grupo parecia um tanto perdido e a nossa principal função era elaborar os Seminários previstos na agenda. Pouco... Pouquíssimo.

Com o passar do tempo e também com a aprovação do Planejamento Missionário, percebemos que essa equipe era

muito mais importante e que as suas ações deveriam ser bem pensadas e elaboradas.

Foi uma alegria fazer parte desta descoberta. Ficamos extremamente empolgados e empolgados com as nossas propostas, mas, como nem tudo acontece como o previsto em uma Igreja, feita de pessoas, para pessoas e com pessoas, nem todas as pesso-

as têm o mesmo ritmo e nem todas as pessoas têm os mesmos interesses.

Algumas das nossas Metas ficaram difíceis de serem cumpridas dentro do prazo que estabelecemos. *Desistimos? Não!* Reelaboramos as nossas propostas com prazos mais realistas, considerando os diferentes contextos existentes. (continua...)

**No Batismo, Deus nos chamou pelo nome e o escreveu no céu.**

O Programa Missão Criança quer nos ajudar a viver o Batismo em nosso dia a dia, fortalecendo a comunhão, o ensino e a vivência da fé cristã.

Jesus prometeu algo muito importante para seus amigos e suas amigas. Algo que ajudaria a dar força e coragem.



ATIVIDADE

2

Escreva o nome de cada desenho nos espaços conforme os números. Depois, escreva em cada traço a letra indicada e veja qual foi a promessa de Jesus.

RESPOSTA:

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14



01 _ _ _ _ _

5ª LETRA

02 _ _ _ _ _

4ª LETRA

03 _ _ _ _ _

3ª LETRA

04 _ _ _ _ _

1ª LETRA

05 _ _ _ _ _

2ª LETRA

06 _ _ _ _ _

3ª LETRA

07 _ _ _ _ _

6ª LETRA

08 _ _ _ _ _

1ª LETRA

09 _ _ _ _ _

8ª LETRA

10 _ _ _ _ _

1ª LETRA

11 _ _ _ _ _

7ª LETRA

12 _ _ _ _ _

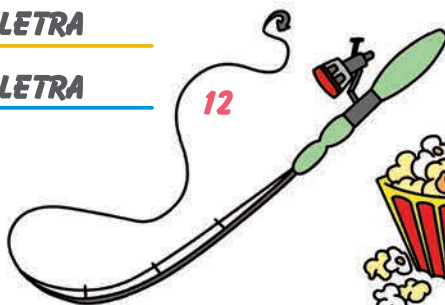
3ª LETRA

13 _ _ _ _ _

1ª LETRA

14 _ _ _ _ _

1ª LETRA



DICA
PARA QUEM
EDUCA

o amigo das crianças



Editora
SINODAL

Para assinar a Revista, contate com a Editora Sinodal

51 3037.2366 51 98122.5269

www.editorasinodal.com.br

Acesse a Proposta Metodológica para uso da Revista O Amigo das Crianças no Portal Luteranos | www.luteranos.com.br

SÍNODO RIO PARANÁ

23ª Assembleia Sinodal Propagação da Palavra de Deus

Mais de 150 participantes, entre membros das Comunidades e do Conselho Sinodal, Delegados, Delegadas, Ministros e Ministras, estiveram reunidos na Paróquia de Maracaju/MS, entre os dias 16 e 18 de agosto de 2019, para a 23ª Assembleia do Sinodo Rio Paraná.

A Pastora Presidente da IECLB, Pa. Sílvia Genz, no Culto de Abertura, falou com base no texto bíblico de 2Timóteo 2.19.

Aconteceram momentos de comunhão, formação, meditação, votação e apresentação de novos Ministros e novas Ministras.

O P. Dr. Paulo Butzke ministrou o Seminário de Formação a partir da temática sobre o Sacerdócio Geral.

No Culto de Encerramento, foram instalados Candidatos e Candidatas em Período Prático de Habilitação ao Ministério nas Paróquias do Sinodo.



SÍNODO SUDESTE

Um ano da tragédia em Brumadinho Esperança na luta por justiça!



No dia 25 de janeiro de 2019, às 12h28, aconteceu o rompimento da barragem do Córrego do Feijão, de propriedade da Vale. Em segundos, 272 pessoas morreram, o Rio Paraopeba foi tomado de lama e mais de 3 mil famílias de pequenos horticultores perderam a sua fonte de subsistência, porque não podiam mais usar a água do rio para irrigar os seus cultivos.

Somente em janeiro de 2020, um ano depois da tragédia de Brumadinho, 16 pessoas foram denunciadas pelo Ministério Público de Minas Gerais. Aceitas as denúncias, o processo de investigação e julgamento pode levar anos. Enquanto isso, as famílias se apoiam na fé, com celebra-

ções ecumênicas e assessoria dos movimentos sociais nas negociações por indenização.

A presença das Igrejas ecumênicas em Minas Gerais, por meio do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (Conic-MG), tem demandado do Governo Estadual a aprovação de leis de mineração, pois os mares de lama vistos em Mariana/MG (2015) e em Brumadinho não devem acontecer nunca mais.

Nesse dia, as orações pediram pelas famílias que perderam parentes e pelas pessoas que perderam o seu meio de subsistência, para que não perdessem a esperança na sua luta por justiça.

SÍNODO SUL-RIO-GRANDENSE

32º Encontro Regional em Pelotas Discipulado

A partir do tema *Discipulado*, foi realizado o 32º Encontro Regional em Pelotas/RS, nos dias 22 a 24 de fevereiro de 2020. O encontro contou com a presença do P. Ziel Machado, Vice-Reitor do Seminário Servo de Cristo e Pastor na Igreja Metodista Livre-Nikkei, ambas organizações localizadas em São Paulo/SP.

Nas palestras, o P. Ziel alertou os participantes sobre o compromisso de obedecer ao Mandato de Cristo, que ordena discípulos e discípulas a ir e fazer seguidores dele, desde a família até os mais diferentes lugares.

O Espaço Jovem contou com a presença de Paulo Eduardo Sell, Missionário no Projeto de Desenvolvimento Comunitário Dorcas, da

Comunidade do Redentor, em Curitiba/PR.

O louvor ficou sob responsabilidade da Banda Projeto Ide, de Camaquã/RS. Os jovens foram desafiados a se deixarem ser discipulados e também a discipularem pessoas no seu contexto.

As crianças foram orientadas a lidar com as emoções por meio de contação de histórias bíblicas, músicas e dinâmicas com a presença dos pais. O trabalho foi dirigido pela equipe voluntária da Paróquia do Arroio do Padre/RS.

Agradecimentos especiais à equipe de apoio do evento, ao Colégio Sinodal Alfredo Simon, à Comunidade Martin Lutero e à Comunidade Reconciliação.



SÍNODO URUGUAI

37º Acampamento Repartir Juntos Batismo: abraço de Deus



Jovens vidos dos Sinodos Uruguai, Planalto Rio-Grandense e Noroeste Riograndense estiveram reunidos nos dias 8 a 12 de janeiro de 2020, na Comunidade de Buriti, em Santo Ângelo/RS, para o 37º Acampamento Repartir Juntos (ARJ).

O ARJ foi marcado por passeio às Ruínas de São Miguel, celebrações, palestras, oficinas, antigas e novas amizades, além da reflexão sobre o Batismo como abraço de Deus, marca de pertença e compromisso.

Nas Palestras, a Pa. Eliana Binsfelt, o P. Marcos Aurélio Oliveira, além da Pastora Presi-

dente da IECLB, Pa. Sílvia Genz, motivaram os e as jovens a refletir sobre o Tema da Igreja para 2020, *Viver o Batismo*, e o Lema, *Eu escolhi vocês para que deem fruto* (Jo 15.16).

As palavras da Pastora Presidente, 'Vendo vocês, eu vejo que a nossa Igreja tem presente e futuro', fizeram os e as jovens perceber que são parte do Corpo de Cristo, chamados e chamadas a fazer a diferença, dando bons frutos.

O encerramento do ARJ foi com Culto de Rememoração do Batismo e o convite para vivenciá-lo no dia a dia.

SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

40º Acampamento Intersinodal da Juventude Quem cuida de mim?

Jovens dos Sinodos Vale do Itajaí e Norte Catarinense participaram do 40º Acampamento Intersinodal da Juventude, nos dias 22 a 25 de fevereiro de 2020, período do Carnaval, no Centro de Eventos Rodeio 12/SC.

Em torno de 400 pessoas participaram da programação, que envolveu estudos, louvor, integração, tarde esportiva e congresso sinodal de jovens.

A Pa. Aline Stüewer abordou a temática principal: *Quem cuida de mim?* O subtema *Juventudes e Pessoas Idosas* foi coordenado pelas jovens Bianca Koffke e Caroline Pachter, direcionado para maiores de 17 anos. A faixa com menor idade participou da palestra *Mãos que abençoam e mãos que cuidam*, com Henrietta Doth e o P. Edson Pilz.

O Sinodo Vale do Itajaí compartilhou Campanha *Fazer o amor ao próximo grande de novo*, quando distribuiu pulseiras e um material explicativo sobre a versão alemã da iniciativa.

A Fundação Luterana de Diaconia (FLD) também esteve presente com o estande *Economia Solidária*.



SÍNODO VALE DO TAQUARI

16º Encontro de Saúde Comunitária Em busca de qualidade para a vida

O 16º Encontro de Saúde Comunitária do Vale do Taquari aconteceu em Teutônia/RS, no dia 8 de agosto de 2019, com um público de quase 150 pessoas.

No evento, foi exibido um audiovisual sobre o Projeto Saúde Comunitária (PSC), desenvolvido, desde 2003, pelo Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (CAPA) e pelo Sinodo Vale do Taquari, com apoio da Fundação Luterana de Diaconia (FLD), com o objetivo de melhorar a qualidade de vida nas Comunidades do Vale do Taquari com atuação do CAPA.

O vídeo apresenta mulheres que participam dos 16 Grupos de Saúde Comunitária dos municípios gaúchos de Teutônia, Westfália, Paverama e Cruzeiro

do Sul, além de integrantes da equipe técnica do CAPA e de Pastores do Sinodo Vale do Taquari, que relatam a história do PSC, compartilham experiências pessoais e falam sobre a importância do Projeto a partir das transformações provocadas.

O evento contou com uma palestra do Eng. Agrônomo Lauderson Holz sobre homeopatia animal e vegetal, a presença do Coordenador em exercício do CAPA, Augusto Weber, do Secretário de Agricultura de Teutônia, Márcio Mügge, do Pastor Sinodal Gilciney Tetzner e da Pa. Cristiane Echelmeier, que saudaram o grupo. Um espaço com vendas de produtos da Cooperativa Ecovale fez parte do tradicional Encontro.



Pilatos lavou as mãos...

Atrevimento seguro de si!

P. Dr. Oneide Bobsin | Docente na Faculdades EST, em São Leopoldo/RS



Estamos confinados há semanas, a fim de seguir o que as autoridades de saúde orientam com base da Ciência. Faço parte daquela população acima de 60 anos e que, portanto, é mais vulnerável. Por ser tempo de penitência, quando lembramos da paixão de Jesus, fica mais fácil suportar o momento em que vivemos, pois a Quaresma leva à vitória em Cristo.

Meditando sobre o caminho de Jesus para a cruz, especialmente no Evangelho de João, me deparei com uma frase ainda atual: *Então, Pilatos viu que não conseguia nada e que o povo estava começando a se revoltar. Ai, mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão e disse: Eu não sou responsável pela morte desse homem. Isso é com vocês* (Jo 27.24).

Pilatos lavou as mãos, e não era tempo de Coronavírus, mas estava infectado por um vírus com poder letal maior, para o qual o confinamento não é solução: preservar o seu cargo. Não queria conflitos. Ao lavar as mãos, deixou de assumir a sua responsabilidade para se dar bem com o poder romano dominante, jogando a responsabilidade da morte de Jesus sobre as lideranças do seu povo.

No Brasil, há um conflito entre autoridades, políticos, órgãos de saúde, empresários e intelectuais. *O que deve estar em primeiro lugar? A economia ou a saúde da população?* As leitoras e os leitores do Jorev são pessoas sábias. Logo, saberão discernir, que é o dom do Espírito mais necessário nos dias de hoje.

Não são apenas algumas autoridades que estão lavando as mãos como Pilatos. Há muitos evangelistas midiáticos que se posicionaram contra as normas de saúde e disseram que os seus cultos estariam abertos. Quando viram que os seus públicos lhes deram as costas, voltaram a fazer prédicas triunfalistas: 'Se você está com Deus, nada vai acontecer', enquanto o Salmo 91, que nos exorta a confiar em Deus, é explicado de forma irresponsável, expondo os seus fiéis ao vírus.

Sobre estas pessoas que tentam a Deus com as suas prédicas, Lutero disse que Deus é inimigo do atrevimento seguro de si e incrédulo, que dele se esquece. Vamos guardar esta profunda expressão de Lutero nestes tempos de enormes cuidados: *atrevimento seguro de si!* Apesar das seguras orientações da nossa Igreja, que segue as regras das autoridades sanitárias, vemos alguns pregadores em nosso meio imitando os pregadores atrevidos, seguros de si. Saibam estes poucos que Deus é inimigo do atrevimento seguro de si.

O Coronavírus é 'democrático' e cego. Atinge as pessoas indistintamente, mas não é Deus. Pode infectar os infectados pelo atrevimento seguro de si, tornando-os inimigos de Deus, que nos cuida e pede para não nos expormos à tentação.

Lembremos das palavras do Profeta Jeremias 6.14: *Eles tratam dos ferimentos de meu povo como se fosse uma coisa sem importância e dizem: 'Vai tudo bem', quando, na verdade, tudo vai mal.*

“ Em todo o universo, não há nada que possa nos separar do amor de Deus, que é nosso por meio de Cristo Jesus, o nosso Senhor. *Romanos 8.39*



FACULDADES
EST
www.est.edu.br

VESTIBULAR
GRADUAÇÃO EAD

BACHARELADO EM TEOLOGIA
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

INSCRIÇÕES DE 01/03 A 18/05
WWW.EST.EDU.BR/EAD/SELECAO

**PROVA
ON-LINE**



**TODA A TRADIÇÃO
DA FACULDADES EST
PERTO DE VOCÊ.**

Ser presença amorosa de Deus é exercer o Batismo em amor

Capelania Hospitalar: a força na fragilidade

Diác. Cátia Berner | Formação e Diaconia no Sínodo Uruguai

Viver o Batismo é celebrar com cuidado a vida que Deus nos deu. Todos os campos da vida humana são também campos da fé, principalmente nos momentos de fragilidade maior.

Ao adoecer, muitas vezes, a pessoa percebe o quão frágil é a vida, como lembram as palavras do Salmo 103.15-16: [...] *a vida do homem é semelhante à relva; ele floresce como a flor do campo, que se vai quando sopra o vento e nem se sabe mais o lugar que ocupava.*

O ser humano é definido pelas Escrituras Sagradas com o sopro divino. Enquanto o sopro divino estiver sobre o ser humano, haverá vida. Sem sopro divino, não tem vida. Segundo Gênesis 2.7b, [...] *e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente.*

Partindo deste princípio teológico, a Capelania Hospitalar executa a sua tarefa ao levar os pacientes a refletir profundamente sobre a vida como dádiva de Deus. Quando a Capelania Hospitalar consegue ser instrumento de amor, esperança, solidariedade e consolo estará cumprindo a sua missão e testemunhando o amor de Deus.

O adoecimento traz fragilidades, incertezas e dúvidas



que necessitam respostas. O isolamento social e o isolamento familiar também fazem parte do processo e precisam de uma resposta adequada.

Nestes aspectos da vida fragilizada, a Capelania Hospitalar encontra espaço para atuar e ajudar o paciente a compreender angústias, dúvidas, ansiedades, medos e perspectivas em relação à condição de vulnerabilidade em que se encontra. O fortalecimento mediante a fé encoraja e motiva

o espírito da esperança, tão importante no enfrentamento da enfermidade.

A dimensão do cuidado é marcada pela presença de Deus na vida das pessoas. O trabalho da Capelania Hospitalar não deixa que isso seja esquecido, pois lembra que Deus está conosco e nunca nos abandona em meio às dificuldades e lutas pela vida. Conforme as palavras de Jesus Cristo: *estive enfermo e me visitaste* (Mt 25.36b).

Na Capelania Hospitalar, a Igreja acompanha os seus membros que estão distantes dos seus familiares e, nessa situação delicada, necessitam de cuidado nas instituições de saúde. Ser presença amorosa de Deus é exercer o Batismo em amor.

Aí, o Rei responderá: 'Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quando vocês fizeram isso ao mais humilde dos meus irmãos, foi a mim que fizeram' (Mt 25.40).

Capelania Hospitalar do Sínodo Uruguai

A Bíblia menciona o cuidado e a visitação na atuação de Jesus Cristo como referência para o trabalho de visitação. Com o seu profundo amor e o a sua profunda misericórdia, Jesus vai ao encontro das pessoas desvalidas, lhes oferecendo escuta, acolhimento e compreensão.

Jesus Cristo ensinou que só é possível o amor a Deus se este amor se estende ao próximo (1Jo 4.20). O nosso servir e todas as nossas ações são frutos do amor de Deus em nós, com o qual já fomos agraciados por Deus no Batismo.

Com base nesta breve reflexão e motivado pela experiência do trabalho na área da Capelania Hospitalar, o Sínodo Uruguai oferece acompanhamento e visitação aos membros da IECLB internados nas instituições hospitalares de Chapecó/SC e região.

O trabalho da Capelania Hospitalar possibilita estar próximo e ao lado do paciente em momentos cruciais da sua vida. Desta forma, a Capelania Hospitalar, tem a dimensão do cuidado e vai ao encontro do próximo, levando solidariedade, empatia e fortalecendo a esperança de cura.

“
Cristo nos
libertou para que
nós sejamos
realmente livres.

Gálatas 5.1

Planejamento e Metas Missionárias

P. Dr. Pedro Puentes | Secretário de Missão da IECLB

*Espera no Senhor.
Anime-se e fortifique-se
o seu coração.
Salmo 27.14a*

O imprevisível invadiu o nosso Planejamento Missionário e nossas Metas Missionárias, instrumentos do Espírito de Deus!

O que parecia ser um empecilho foi transformado em uma explosão de criatividade. Assim, da noite para o dia, em função do Covid-19, mudamos, temporariamente, a modalidade de realização das nossas atividades vinculadas à celebração da fé. Mudou-se o meio, mas permaneceu firme e forte a Missão de anunciar o Evangelho.

Não sabemos ao certo qual será o impacto que as medidas de afastamento social terão para o nosso 'jeito' de ser IECLB.

Claro está que a situação nos permite enxergar as nossas fragilidades, as nossas fortalezas e também distinguir o que é essencial para a vida de uma Comunidade Missionária.

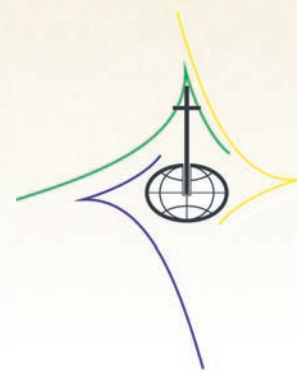
Neste cenário, podemos perguntar:

- De toda essa novidade de formatos para a celebração da fé (Cultos virtuais, devocionais familiares, unidade na oração, comunicação virtual, etc.), o que nos ajudou a ampliar a preservação e a transmissão da fé? O que veio para ficar?

- De que forma este afastamento social nos ajuda a entender e a redimensionar o sentido de pertença ao Corpo de Cristo?

Por outro lado, esta situação tem um aspecto negativo. Sem a arrecadação de fundos pelas ofertas nos Cultos e outras atividades, hoje suspensas, ficam em evidência a fragilidade e a precariedade financeira de algumas Comunidades e instituições vinculadas à IECLB, além da condição de sustento para alguns trabalhos locais, sinodais e nacionais.

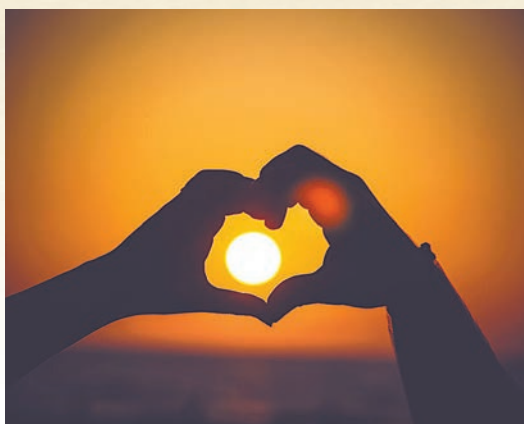
Ai, cabe perguntar: *O que faremos para alcançar um futuro sustentável?*



Plano de Ação Missionária da IECLB

Um diagnóstico das necessidades e dos recursos disponíveis é essencial. Isso nos permitirá avaliar, priorizar e elaborar uma estratégia que oriente a revisão do Planejamento Missionário.

Temos a oportunidade de sair desta pandemia fortalecidos e fortalecidas na fé, na esperança e no amor – não como fruto do acaso, mas, fruto de ações bem planejadas.



Fortalecimento na fé, na esperança e no amor

Nada disso será possível se não quebramos o individualismo e egoísmo na nossa sociedade e que também se faz presente entre nós. Um aspecto bom que este vírus nos traz é colocar em evidência a nossa interdependência. Quer dizer: *não é possível sonhar com um futuro sustentável vivendo sob o ditado, nada bíblico, que diz: 'Cada um por si e Deus por todos'.*

A chave para o nosso futuro chama-se *solidariedade* ou cooperação ou consciência, aceitação e vivência do Corpo de Cristo. Nestes momentos, temos a oportunidade para reafirmar o que somos: *Igreja de Comunidades interconectadas por um mesmo espírito, porque, pelo Batismo, passamos a fazer parte do Corpo de Cristo e, por isso, irmãos e irmãs que carregam as cargas uns dos outros e umas das outras* (Gl 6.2).



Que ninguém procure somente os seus próprios interesses, mas também os das outras pessoas.

Filipenses 2.4

Confiantes, com alegria e criatividade!

Secretaria de Missão da IECLB

Reafirmemos as nossas orações para que a pandemia causada pelo Coronavírus passe por alto e não alcance as pessoas próximas e queridas nem as nossas Comunidades. Mesmo confiantes no poder de Deus, nenhum de nós é uma ilha. Estamos neste mundo e partilhamos com o povo desta terra dores e alegrias.

Nunca foi tão significativo o conselho apostólico: *Alegrem-se na esperança, sejam pacientes na tribulação e perseverem na oração* (Rm 12.12).

Nestes momentos, manter um bom ânimo, uma vida com fé, esperança e amor é central para a preservação da vida, porque fortalece o sistema imunológico, medida essencial perante a pandemia.

É interessante observar que as tarefas

anotadas no Art. 15 do Estatuto do Ministério com Ordenação (EMO), para Ministras e Ministros, iniciam com as palavras: *motivar, formar, capacitar, orientar, empenhar-se, ativar, cooperar, buscar, participar, representar*. Isso significa que a atividade ministerial é relevante, ainda que neste vale de sombra.

Então, enquanto lideranças nos Projetos Missionários, vamos confiantes, com alegria e criatividade, continuar no exercício do Ministério da Palavra do Evangelho, que busca a vida em abundância (Jo 10.10). *Que Deus confirme e faça frutificar o trabalho das nossas mãos.*



**QUALIFICAÇÃO DA
AÇÃO MISSIONÁRIA**

Badalar os sinos para marcar a nossa união

Notas da Presidência sobre Covid-19

Presidência, Pastores e Pastoras Sinodais da IECLB



Vocês são o Corpo de Cristo e, individualmente, membros desse Corpo.
1Coríntios 12.27

Na Comunidade, os membros do Corpo de Cristo se reúnem para receber de Deus a Palavra e os Sacramentos. Com o aumento dos casos de infecção por Covid-19, a Presidência da IECLB, as Pastoras e os Pastores Sinodais orientaram a suspensão de todas as atividades comunitárias. Precisamos ficar em casa para conter o avanço do vírus!

Não podemos nos encontrar presencialmente, mas podemos manter a união no Corpo de Cristo. Toda a IECLB está engajada para proporcionar formas alternativas de reflexão, oração e comunhão. Muitos materiais já estão sendo disponibilizados e queremos sugerir mais uma ação: *onde for*

possível, convidamos a badalar os sinos das Igrejas nos domingos pela manhã, às 9 horas. O ecoar dos sinos é um convite para reflexão e um sinal da nossa comunhão. Quando ouvir o sino, ore, cante, leia um texto bíblico em sua casa.

Confiamos que este momento difícil vai passar, mas é necessário que cada pessoa faça a sua parte. Que Deus nos ajude a ficar em casa, a manter os laços de comunhão e a encontrar formas de solidariedade com quem sofre as consequências desta crise.

*Tens meu tempo todo em tuas mãos.
Calmo e seguro estou por confiar em ti.
Dás nova vida, mudas minha história.
Meu coração te dou: faze o firme em ti.*
Livro de Canto da IECLB - 620

20 de março de 2020.

Jesus diz: Falei essas coisas para que em mim vocês tenham paz. No mundo, vocês passam por aflições, mas tenham coragem: eu venci o mundo.
João 16.33

A IECLB reforça a orientação de isolamento, porque esta é a melhor forma de diminuir a propagação do vírus e evitar consequências desastrosas. Esta é a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), posição seguida pela ampla maioria dos países. Muitas pessoas não podem manter distanciamento físico, porque trabalham em setores essenciais. Pedimos que essas pessoas, muitas delas membros da IECLB, tomem as medidas de prevenção. Também oramos por elas, intercedendo pela proteção de Deus.

A nossa preocupação primeira é com a vida, por isso mantemos a orientação de suspensão, por tempo indeterminado, de todas as atividades comunitárias que envolvem encontro presencial. Não estamos suspendendo a fé nem a atividade religiosa. Justamente neste momento precisamos da fé! Nesta situação grave e temporária, precisamos encontrar formas alternativas de viver a fé e o Batismo. Não é hora de divisão e pânico. É hora de buscarmos a paz que vem de Deus.

Pandemias são dinâmicas. A situação pode mudar em dias ou semanas. Agarramo-nos à fé em nosso Salvador, Jesus Cristo. Esperamos também que a ciência encontre formas de combater este mal e que os órgãos de saúde consigam tomar as medidas necessárias. Façamos a nossa parte, cuidando de nós e das outras pessoas: *Eu lhes dou um novo Mandamento: que vocês amem uns aos outros. Assim como eu os amei, que também vocês amem uns aos outros* (Jo 13.34).

26 de março de 2020.

CENTRO DE RETIROS HOSPEDAGEM & EVENTOS

Um ótimo espaço para reuniões de empresas, retiros e encontros.



A hospedagem dispõe de 23 apartamentos. Casais ou famílias em férias, ou a passeio, estudantes ou profissionais, encontram aqui um ambiente agradável e acolhedor para trabalho e lazer.

- estacionamento
- wireless
- segurança
- refeições no local
- ar condicionado



CONSULTE
VALORES,
VENHA
CONHECER!

51 3037.0037
retiros@diaconisas.com.br
Av. Wilhelm Rotermond, 395 - SL
diaconisas.com.br



“
Deixem que o
espírito de Deus
dirija a vida
de vocês.

Gálatas 5.16

CONSELHO DA IGREJA

O Mandamento do Amor

Maior Mandamento de Deus (1/2)

Profa. Dra. Débora Pedrotti Mansilla | 1ª Secretária do Conselho da Igreja

Como Conselho da Igreja, em todos os momentos, temos que dar o nosso testemunho de fé e cuidado com as nossas Comunidades, as nossas Paróquias, os nossos Sinodos, com toda a Igreja e a Igreja como um todo. Entretanto, somos desafiados também, em meio a tudo isso, a sermos justos e compassivos.

A dedicação ao Conselho exige de todos nós, Conselheiros e Conselheiras (homens e mulheres), ternura e lucidez na caminhada. Assim, cada um e cada uma se divide entre a alegria e a gratidão a Deus em representarmos os nossos Sinodos (nas suas diversidades) nessa instância da Igreja e, também, entre a disponibilidade de tempo que essa ação requer. O que nos move é a tarefa de servirmos com os nossos dons, que vêm do próprio Deus.

No Conselho da Igreja, partilhamos e fortalecemos a nossa fé com os irmãos e as irmãs de todo o Brasil, por isso escolhi para essa nossa reflexão algumas situações que temos vivenciado como Povo de Deus: posições de polarização de opiniões não só políticas, mas sociais, étnicas e econômicas. Vivemos um tempo em que, por vezes, julgamos tanto o nosso próximo, parecendo que assumimos o lugar de Deus. Desse



modo, dedico-me a pensarmos em conjunto sobre duas palavras bem presentes: *amor* e *ódio*.

A primeira, cujo significado nos dicionários é: *afeição profunda a outrem a ponto de estabelecer um vínculo afetivo intenso, capaz de doações próprias, até o sacrifício. Dedicação extrema e carinhosa, cuidado e zelo*. A segunda significa: *sentimento de profunda antipatia, desgosto, aversão, raiva, rancor profundo, horror, inimizade ou repulsa contra uma pessoa ou algo, assim como o desejo de evitar, limitar ou destruir o seu objetivo*.

Para nós, pessoas cristãs e luteranas, não há dúvida que o amor é o maior Mandamento de Deus, como nos ensina o próprio Cristo no Livro de Marcos 12.28-31: *Um dos mestres da lei aproximou-se e os ouviu discutindo. Notando que Jesus lhes dera uma boa resposta, perguntou-lhe: 'De todos os Mandamentos, qual é o mais importante?'*

Continua na próxima edição...

“Que a graça e a paz estejam com vocês e aumentem cada vez mais, por meio do conhecimento que vocês têm de Deus e de Jesus, o nosso Senhor. 2Pedro 1.2

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Modelo de avaliação em vigência na IECLB (parte 3/3)

Secretaria Geral da IECLB

No artigo anterior, apresentamos os passos metodológicos da Avaliação até a sua aprovação por parte do Conselho Paroquial e o seu envio para o Sinodo. Na sequência, apresentaremos a continuidade do processo, nesta etapa sob a direta ingerência do Sinodo.

6. O Sinodo organizará uma ou mais Comissões Sinodais de Avaliação, eleita(s) pelo Conselho Sinodal. A Comissão será composta por dois (2) membros não ordenados e um (1) ou dois (2) Ministro(s) ou Ministra(s). Os integrantes da Comissão de Avaliação deverão ser capacitados para o exercício da função.

7. O Pastor ou a Pastora Sinodal e o ou a Presidente da Diretoria do Conselho Sinodal, em comum acordo com a Comissão Sinodal de Avaliação e o ou a Presidente do Conselho Paroquial, definirão o cronograma de visita ao Campo de Atividade

Ministerial (CAM). O período entre avaliações não deve ultrapassar quatro (4) anos.

8. A Comissão Sinodal de Avaliação deve se apropriar e analisar os relatórios das Comunidades, de Ministros e Ministras, bem como o parecer e a ata da Paróquia, estatísticas do CAM e demais documentos que julgar necessários para o bom exercício da função.

9. A Comissão Sinodal de Avaliação realizará uma visita à Paróquia ou ao CAM, reunindo Presbíteros, Presbíteras e lideranças de Setores de Trabalho das Comunidades. Desta reunião participa também o Ministro ou a Ministra. A visita de Avaliação, com base em roteiro orientador, visa a ampliar a percepção, entre as pessoas participantes, dos desafios missionários locais, e fortalecer o alinhamento do Planejamento local com as Metas, prioridades e diretrizes da Igreja em nível sinodal e nacional.

10. A Comissão Sinodal de Avaliação produz um relatório com a síntese da análise dos documentos e da visita realizada e o encaminha para a Diretoria Sinodal.

11. A Diretoria Sinodal analisa e acolhe o relatório da Comissão de Avaliação e encaminha a versão final para o Pastor Sinodal e para a Secretaria Geral da IECLB.

12. A Diretoria do Conselho Sinodal incumbe o Pastor ou a Pastora Sinodal ou o ou a Presidente do Conselho Sinodal de dar o devido retorno à Paróquia ou ao CAM avaliado.

O modelo de Avaliação é um dos passos do Planejamento e objetiva qualificar a realização da Missão da IECLB: *propagar o Evangelho de Jesus Cristo, estimulando a sua vivência pessoal na família e na Comunidade, promovendo a paz, a justiça e o amor na sociedade brasileira e no mundo*.

Pessoas transformam o mundo! Diaconia transformadora - Nosso compromisso

P. Altemir Labes | Diretor Geral da Associação Beneficente Evangélica Floresta Imperial (ABEFI), em Novo Hamburgo/RS



Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo.
Paulo Freire

Considerando que o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) trata a criança e a, o adolescente como pessoas em condição peculiar de desenvolvimento e hipossuficientes frente à sua defesa das mazelas sociais, bem como aos desafios históricos do país na constru-

ção e efetiva implementação de políticas públicas na área infanto-juvenil e, ainda, diante da necessidade de formalização da 'práxis' das diversas entidades que prestam algum tipo de atendimento na área, a ABEFI desenvolve práticas não violentas, prevendo ações voltadas à prevenção de situações de violência junto a suas unidades, serviços e projetos.

As atividades que a ABEFI desenvolve com crianças e ado-

lescentes têm como princípios fundamentais a Declaração Universal dos Direitos da Criança aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas de 20 de novembro de 1959, a Convenção sobre os Direitos da Criança de 1990, a Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990 e demais normas aplicáveis. Os princípios e valores presentes no Estatuto Social da ABEFI regem as condições de atendimento de crianças e adolescentes beneficiárias nas ações desenvolvidas em diversos programas e projetos apoiados pela mantenedora.

A Unidade Ação Encontro, entidade mantida pela ABEFI, em Novo Hamburgo, desde 1976, oferece, diariamente, a-

tendimento a 120 crianças e adolescentes, dos 7 aos 15 anos, além de promover cursos profissionalizantes para adultos. Considerando dados do último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), calcula-se que, em Novo Hamburgo, apenas 28,78% dos alunos matriculados no Ensino Fundamental matriculem-se no Ensino Médio.

Segundo o IBGE, em 2006, a população do Bairro Santo Afonso era estimada em 25.492 habitantes. O Bairro, principalmente a Vila Palmeira e Marrocos, comunidades atendidas pela Ação Encontro, formaram-se com a migração dos anos 70. Na Ação Encontro, o atendimento acontece de segunda a sexta-feira, no contraturno escolar. São oferecidas oficinas pedagógicas, de teatro, circo, padaria, futebol, etc.

O projeto Ação Encontro, que tem no pensamento de Paulo Freire a base de toda articulação e definição das ações, é referência de proteção para as famílias Bairro Santo Afonso, sendo que parte significativa frequentou a ABEFI quando criança e/ou adolescente.



As pessoas podem
fazer planos, porém é
**o Senhor Deus quem
dá a última palavra!**

Provérbios 16.1

PRONUNCIAMENTO

Educação transformadora

Somos Igreja em um país cheio de contradições e injustiças. Em virtude de uma política injusta e concentradora de riqueza, morrem, a cada ano, 500 mil crianças, vítimas de doenças facilmente evitáveis. 10% da população detêm 56% do Produto Interno Bruto (PIB). O Brasil é o quinto produtor de alimento do mundo e, ao mesmo tempo, está em 70º lugar em qualidade de vida. O povo morre de fome.

Somos um país rico com uma nação pobre. Nesse contexto, a criança e o adolescente, filhos da classe empobrecida e marginalizada, são os que mais sofrem, violados em seus direitos, sem acesso à escola, à saúde, à habitação, ao lazer.

Posicionamento *Motivações e Diretrizes para o Trabalho com Crianças e Adolescentes Empobrecidos na IECLB* (1993)



ORAÇÕES E REFLEXÕES PARA A FÉ

Livro de bolso

Seleção de orações, textos e mensagens para a fé e reflexão.

FORMATO PRÁTICO
Tamanho ideal para bolso

EXCELENTE SUGESTÃO
para presentear.
Apenas R\$ 5⁰⁰

(47) 3337-1110 folhetos@centrodeliteratura-iclb.com.br
Itoupava Central - BLUMENAU | SC

Sirvamos com os nossos dons!

Propósitos de Deus para a nossa vida

Miss. Carla Rosana Schwingel da Silva | Ministra na Paróquia de Canarana /MT

Algumas pessoas, cientes das suas habilidades, pensam ter direito de usá-las como quiserem. Outras acreditam que não têm nenhum talento em especial. Pedro trata de ambos os grupos neste versículo. Todos nós temos algum dom. Precisamos descobrir os nossos dons e usá-los para servir às outras pessoas.

Deus nos deu os dons para o serviço mútuo. O propósito dos dons é unificar a Igreja. Nenhum dom é melhor que o outro. Quando usamos os nossos dons, Deus é glorificado. Eles nos são dados para o serviço e não para benefício próprio. É verdade que podemos 'buscá-los' (1Co 14.1), mas sempre continuarão sendo dádiva de Deus por meio do Espírito Santo.

Os dons de Deus que nos foram confiados devem nos tornar *servidores* e *servidoras* humildes. Desse modo, a dádiva se torna incumbência. Cada qual é servo e serva da outra

máximo, 20 quilômetros por hora e 10) as suas asas são um mosaico de cores que nos encham os olhos pela sua beleza.

Trago esse exemplo das borboletas para refletirmos sobre os nossos dons e as nossas diferenças. Vamos pensar a Comunidade como um jardim: é no jardim que a borboleta vai encontrar alimento e segurança para cada fase da sua vida. Da mesma forma, é na vivência da Comunidade que membros precisam encontrar o alimento, a luz da Palavra de Deus, para todas as fases da sua vivência de fé. É na Comunidade que membros podem encontrar segurança, comunhão e apoio diante das adversidades da vida.

Em 1Coríntios 12.4-5, o apóstolo Paulo escreve: *Existem diferentes dons, mas é um só o mesmo espírito que dá esses dons. Existem maneiras diferentes de servir.* Os diferentes serviços são unidos pelo Deus que é único e que também os concede. Esses

dons precisam ser desenvolvidos e, assim como na metamorfose da borboleta, precisa haver transformação, ou seja, aprimoramento, para que possamos servir melhor. São ferramentas que Deus nos concede

para cumprimos o propósito que Ele tem para as nossas vidas.

Deus é criativo e fez cada pessoa com características únicas. A diversidade na natureza é prova disso. É assim que também a graça de Deus se manifesta em cada pessoa. O jardim das nossas Comunidades está cheio de 'pupas' que não se abriram para mostrar a sua beleza. Ainda temos muitos dons que estão guardados e adormecidos.

Quando servimos com os nossos dons, descobrimos o nosso valor e o nosso propósito, o propósito para qual Deus nos presenteou com um dom e que deve estar a serviço das outras pessoas, bem como de toda a Comunidade.

Como seriam as nossas Comunidades se todos os dons fossem ativos? O que falta para termos mais pessoas envolvidas e desenvolvendo os seus dons nas nossas Comunidades? Em que fase você se encontra? Como você se sente na sua Comunidade? O que falta para seu dom se abrir e colorir a Comunidade que você participa?

Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!

1Pedro 4.10

Lema de Maio

pessoa. Essa é a ordem da Igreja de Jesus. Pedro nos aconselha a sermos 'bons administradores' dos dons que recebemos. Esse é o nome dado pelo próprio Jesus a seus discípulos em várias parábolas (Lc 16.1, cf. Mt 25.14ss), caracterizado pelo fato de ter recebido dádivas em confiança para o serviço. Cabe-lhe prestar contas sobre o seu uso.

Trago como exemplo a borboleta e compartilho algumas curiosidades: 1) para voar, as borboletas dependem da energia do sol, captadas por suas asas, 2) enxergam em um raio de 360 graus, 3) as suas cores servem como espécie de identidade, informando sexo e família, 4) tem uma vida curta e algumas espécies vivem somente um mês, 5) até virar inseto, as larvas passam por sete processos de troca de pele, 6) o macho e a fêmea se atraem pela cor e pelo cheiro, 7) após a fecundação, a fêmea põe os seus ovos rapidamente, dependendo da espécie, em 24 horas, 8) quando saem do casulo, as asas ainda estão amassadas e molhadas e só estarão prontas para voar quando estiverem secas, 9) voam, no

Dinâmica

Importante

Em função da pandemia do Coronavírus (Covid-19), a dinâmica elaborada para o Estudo Bíblico referente ao Lema do Mês (Maio) deve ser feita somente quando terminarem as restrições de proximidade física. Em tempo de isolamento social, a dinâmica pode ser adaptada e realizada em casa, pelas pessoas que ali convivem.

Preparação

Prepare o ambiente com uma vela, dobraduras de borboletas, como símbolo dos nossos dons, uma flor, como representação do jardim, e uma Bíblia.

Saudação

Vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isso não vem de vocês, é dom de Deus (Ef.2.8).

Hino

Jesus em tua presença (LCI 20)

Leitura Bíblica

1Coríntios 12.1-11

Hino

Celebrai com júbilo ao Senhor (LCI 122)

Reflexão

Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros! 1Pedro 4.10

- Exposição a respeito do versículo bíblico.

- Projeção de imagens ou apresentação de imagens impressas de borboletas para falar sobre as qualidades e o seu processo de transformação.

- Diálogo sobre as perguntas propostas no final do Estudo Bíblico (texto ao lado).

- Convite que cada pessoa pegue uma borboleta de dobradura, escreva o seu dom, compartilhe sobre como o está colocando a serviço do Reino de Deus ou se não está colocando em prática e a razão.

- Partilha das reflexões no grupo (deixar livre para quem quiser compartilhar).

Oração do Pai Nosso

Benção e Envio

Hino

Benção da Irlanda (LCI 289)